

O otimismo e a defesa de Pinotti

por José Casado
de São Paulo

O médico Henrique Walter Pinotti, 55 anos, especialista em cirurgia do abdômen, fez ontem um relato da situação do paciente Tancredo de Almeida Neves, 75 anos, há 33 dias prostrado em leito hospitalar, debatendo-se entre a vida e a morte.

Na extensa nota, lida em cadeia nacional de rádio e televisão, Pinotti pôs todo o peso de seu prestígio profissional em defesa da correção da conduta adotada pela equipe que está comandando e deu motivos para que as esperanças na recuperação do presidente da República se renovem: "Estamos buscando a difícil, mas sempre possível, recuperação do paciente". No diagnóstico de Pinotti, o caso Tancredo Neves "ainda apresenta perspectivas de cura".

Pinotti não é exatamente um especialista em comunicação e a isso se podem creditar os inúmeros pontos obscuros contidos em seu relato. Há, até mesmo, uma aparente contradição entre o que ele disse ontem à tarde quanto às perspectivas de "cura" do presidente e as informações que nos últimos dias fez chegar à Imprensa através de credenciados assessores da Presidência. A mais grave dessas informações, enviadas diretamente por Pinotti, surgiu na noite do último domingo, quando um assessor comunicou que a equipe de Pinotti considerava o caso de Tancredo Neves como "irreversível" e que "só um milagre" poderia salvá-lo.

Sob fogo cerrado de seus colegas de profissão nos últimos dias — Pinotti é um "star" da medicina brasileira e uma das personalidades mais polêmicas entre os médicos

—, fez sua defesa ao longo do relato e procurou ressaltar que, embora o quadro seja grave, continua empenhado na recuperação do paciente. E o mínimo que pode fazer. Mas uma tarefa que, reconhece, é "difícil". Porém Pinotti, também conhecido pelo seu permanente otimismo, não descarta todas as possibilidades: "Sempre é possível".

Pinotti, na verdade, é um médico à espera de uma chance — que ainda não obteve e não sabe se vai tê-la. Para fazer o que seria quase um "milagre", esse médico — segundo suas próprias informações — precisa que o organismo de Tancredo Neves reaja, estabilize suas funções vitais e ofereça um ambiente propício a um ato definitivo na direção de uma recuperação que, se houver, deve ser longa e prolongada — conforme as próprias palavras de Pinotti.